

## SONETOS

I

Mundo mais ether quebrado  
nos eibeiros car de lirio  
nem esse luar valado  
das pupilas de martírio:

vel mais tarde distante  
dos crepusculos sem-fim,  
que a ténia de levante  
a tarde chorar... assim!...

Mundo mais sinos magédoas  
vi nos mysticos relincoas  
chavaram lirios dobrados

peles d'ora: vespertinas...

mundo mais, ah! mundo mais ...  
ouvirei suspiros d'ais!...

VIV

II

Dentre de Mía, um outro urde negro destino,  
urde a lenda de raga em terra de (blushe)  
? É rival nos no sonho esse monstro divino,  
faz-nos Deus duplo ser, ténia um só coração...

São duas gemas iradas, que se beijam e se odeiam;  
filhas da mesma Gina e de mesma Infertunio  
e árras sob um luar nos distante Interlunio  
de estada e vehemencia ardora que é luz anasias...

Sou um misto de Luz e Deus ... delirio arcano!  
mysterio e luar perdidos a seguir as Galeras  
que exculpam os sonhos e a luz desfeita no oceano...

O arder da carne anasias um outro ser, enfim:  
sou o fluxe-refluxo eterno das chymeras...  
aque chôr! esse entre alguns, que já vivem por Mía.

VI?

R. S. P. 1911